CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL
Gabinete Vereadora Júlia Arruda

Câmara Municipal de Natal

VEREADORA Júlia Arruda

REQUERIMENTO: **EMENTA: Requer que sejam apresentados Votos de Congratulações ao professor, escritor e advogado, João Maria de Souza Fraga, pela publicação do livro "Censura, Música e Resistência: Os governos militares brasileiros na sala de aula de História", lançado no dia 01 de agosto, nesta capital.**	**DESPACHO** _____ _____ _____ **Natal, _____ de _____ de 2023.** **Presidente**

A vereadora JÚLIA ARRUDA submete à apreciação da Mesa Diretora, para que seja discutida e apreciada pelo Plenário, a seguinte proposição:

Requer que sejam apresentados Votos de Congratulações ao professor, escritor e advogado, João Maria Fraga, pela publicação do livro "Censura, Música e Resistência: Os governos militares brasileiros na sala de aula de História", lançado no dia 01 de agosto, nesta capital.

JUSTIFICATIVA

Censura, Música e Resistência: os governos militares brasileiros na sala de aula de História, o livro do professor Fraga busca enriquecer o ensino de História, "despertando o interesse dos alunos e estimulando o pensamento crítico acerca desse importante capítulo da história do Brasil". Fraga defende que a música pode ser usada como um recurso didático e uma fonte histórica para abordar os governos militares brasileiros. A escolha pela linguagem musical como instrumento didático-pedagógico teria o intuito de motivar os estudantes nas aulas de História, realizou a a experiência com turmas do 3º ano do ensino médio no Colégio Marista de Natal – o resultado foi sua dissertação no mestrado em ensino de História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A indagação que impulsionou a pesquisa foi: como utilizar a música como recurso didático e documento histórico nas aulas de História? Durante o estudo, Fraga analisou o contexto político, econômico, social e cultural do Brasil, levando em consideração seis canções escolhidas pelos alunos.

As músicas selecionadas foram: Opinião (1964), de Zé Kéti; Pra não dizer que não falei das Flores (1968), de Geraldo Vandré; É Proibido Proibir (1968), de Caetano Veloso; Cálice (1973), de Chico Buarque de Holanda; O bêbado e o equilibrista (1979), de João Bosco; e Vai passar (1984), de Chico Buarque. Essas canções foram escolhidas dentro de um recorte cronológico baseado na censura ocorrida durante o período dos governos militares, que compreendeu de 1964 a 1985.

Dessa forma, o professor aborda os 21 anos de governos militares em três fases: do golpe civil-militar em 1964 até a edição do AI-5 em 1968; da entrada em vigor do AI-5 até sua revogação em 1978; e da revogação do AI-5 até a eleição de Tancredo/Sarney em 1985.

Diante disso, reconhecemos e parabenizamos o escritor pelo livro, que aborda de forma eficaz a linguagem musical no aprendizado da História e colabora para incrementar o acervo literário potiguar e nacional.

OBS: Enviar cópia para o seguinte endereço eletrônico:
JOÃO MARIA FRAGA
Landara Mall
Av. Afonso Pena, Tirol
NESTA

Palácio Padre Miguelinho, em 08.08.2023

Júlia Arruda
Vereadora

Lido no expediente: _____/ _____/ _____. Secretário: _____.